

# EXPECTATIVA DE COMPRAS AQUECIDA

POR ALICE DUARTE, DE CURITIBA (PR)

PESQUISA APONTA QUE 63,2% DOS CONSUMIDORES TÊM INTENÇÃO DE COMPRAR BENS DE CONSUMO DURÁVEIS NESTE 2º TRIMESTRE

A expectativa de compras de bens de consumo duráveis para o segundo trimestre de 2008 se mantém alta, segundo a “Pesquisa Trimestral de Intenção de Compra no Varejo”, feita pelo Programa de Administração de Varejo (Provar), da Fundação Instituto de Administração (FIA), em parceria com a Felisoni & Associados. Realizada com 500 consumidores da cidade de São Paulo, a pesquisa avaliou as intenções de compra e de gastos para o período de abril a junho deste ano. De acordo com o estudo, 63,2% dos entrevistados têm intenção de comprar no período, índice superior ao apurado no primeiro trimestre de 2008, que registrou 56,6%. Segundo o Provar, tal

elevação pode ser explicada pelo aumento da oferta de crédito.

Segundo Patricia Vance, que ajudou a coordenar a pesquisa, há um número maior de pessoas querendo comprar produtos de menor valor. “Isso se deve ao movimento de ascensão da classe D para a C. Esse novo grupo aumenta sua participação no mercado, porém com um poder aquisitivo mais baixo”, diz.

## Segmentos

Esta edição da pesquisa do Provar levantou as intenções de compra para as seguintes categorias: linha branca; eletroeletrônicos; telefonia e celulares; informática; automóveis e motos; cine e foto; material de construção; cama, mesa e banho; móveis; eletroportáteis. De maneira geral, houve aumento na intenção de compra na maioria dos segmentos, na comparação com o segundo trimestre do ano passado. No entanto, a categoria “móveis” foi uma das exceções – ficou em 6,4% para o segundo trimestre deste ano, índice menor que o registrado no mesmo período de 2007 (10,8%). Mas, segundo análise do Provar, o índice ainda está em patamares elevados de consumo. A expectativa para compra de móveis para o trimestre abril-junho foi melhor, por exemplo, que para o trimestre janeiro-março deste ano (que foi de 4,2%). A intenção de gastos com móveis por pessoa ficou em R\$ 847,8 neste segundo trimestre, valor menor que no mesmo período do ano passado (R\$ 934,3) e quase igual ao do primeiro trimestre de 2008 (R\$ 803,6).

Dos consumidores que pretendem comprar móveis, 90,6% vão financiar. Na avaliação de Patricia Vance, a compra de móvel no início do ano compete com outras categorias como informática, celulares e automóveis entre o público de classe média.

INTENÇÃO DE GASTOS – ABRIL-JUNHO 2008				
Produtos	INTENÇÃO DE GASTOS (R\$)		VARIÇÃO (%)	
	2º trim. 2008	2º trim./2008	2º trim./2008	1º trim./2008
Linha branca	937,9	-11,54	-7,45	
Móveis	847,8	-9,25	5,50	
Eletroeletrônicos	747,6	-29,49	-10,73	
Material de construção	3.020,0	-7,79	47,59	
Informática	1.573,1	2,88	7,91	
Cine e Foto	684,4	ND	11,93	
Telefonia e Celulares	387,7	-21,03	-16,37	
Cama, Mesa e Banho	518,5	6,95	191,50	
Eletroportáteis	299,0	ND	44,10	
Automóveis	22.255,6	55,27	44,17	

Fonte: “Pesquisa Trimestral de Intenção de Compra no Varejo – abr.-jun. 2008”  
Provar/Felisoni Et Associados – abr. 2008

